

PLANO DE ENSINO

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

[EDP55185] - SE: A imagem no espaço: cinema, cidade e educação

Nº de Créditos: 3

Carga Horária: 45

Professor(a) Responsável: Rodrigo Lages e Silva

Palestrante(s): Cristino Bedin; Fabiana A. Marcello; Máximo Daniel Lamela; Maria Carmen Barbosa; Rosa Fischer; Luis Antonio Baptista dos Santos; Eduardo Passos; Walter O. Kohan ; Pedro; Felipe Araújo; Rosana Fernandes; Claudia Caimi; Felipe Diniz; Fernanda Omelczuk; Eva

Palestrante(s) Estrangeiro/a (s): Tiago Almeida (Universidade de Lisboa) (Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional e Programa de Alfabetização Audiovisual)

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Ensino

Modalidade: Seminário Especial

Formato: Mista

HORÁRIO DA DISCIPLINA

Dia da semana: Segunda e quarta-feira

Horário das aulas: das 19h às 21h

Periodicidade: Outro

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS DO PLANO DE ENSINO (Conforme Resolução nº. 031/2005 da Câmara de Pós-Graduação)

SÚMULA/EMENTA

O seminário discute a relação entre diferentes qualidades de imagens: mentais, ficcionais, cinematográficas, didáticas, artísticas; com espacialidades distintas, sobretudo as urbanas, universitárias e escolares. Detém-se na deriva mutuamente informada entre os modos de vida e os modos de ocupação de espaços públicos como salas de cinema, auditórios, bibliotecas, museus, campi universitários. A domesticação do cinema e a ocupação das salas antigas por igrejas teria algo a nos dizer sobre a digitalização da educação, o

esvaziamento dos campi e a transformação de escolas e prédios universitários em polos de inovação e empreendedorismo? E como essas modificações tomam parte da produção de subjetividades? Nesse sentido o seminário pretende cartografar os jogos de cena, as paralaxes, as montagens e as descontinuidades com as quais se contam nossas ficções de si em suas derivas de pan-cinema permanente, tal como chamou o poeta Waly Salomão. Quais problemas emergem para as comunidades de pesquisa, as comunidades de leitura, as comunidades de aprendizagem, de estudo, diante das novas apresentações das escritas de si, agora também como si-nema, a imagem que fala-por-si. A educação crítica contemporânea ergueu-se sobre as bases de uma denúncia da sociedade disciplinar, da hegemonia da palavra escrita, e da cronificação do tempo-espço escolar com o tique-taque dos relógios,; agora precisa pensar os novos desafios da sociedade pós-pandêmica e algoritmizada, centrada na imagem sem-fundo e na alienação do tempo-espço de aprendizagem pelo tik tok dos smartphones.

OBJETIVOS

Debater acerca do que significa conviver e educar diante das recentes modificações políticas, ambientais, sócio-técnicas e culturais por que o mundo vem passando, tendo como porta de entrada para essa conversa o cinema, a cidade e a educação.

PROGRAMA (conteúdo)

Imagem e experiência
Cinema, pensamento e educação
Cinema, narrativas e espaço urbano

MÉTODO DE TRABALHO (principais atividades)

A disciplina é composta de 23 aulas de 2 horas e é oferecida articuladamente a um curso de extensão para professoras(es) da escola básica. Além das aulas haverá indicação de filmografia e bibliografia para leitura e assistência prévias.

PROCEDIMENTOS E/OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada em duplas e por meio da realização e disponibilização, no moodle da disciplina, de um plano de ensino para uma aula em qualquer nível de ensino, envolvendo cinema e cidade, acompanhando de uma breve apresentação do plano de ensino que descreva os conceitos e princípios que orientaram a proposta da aula.

BIBLIOGRAFIA

BAPTISTA, L. A. dos S.. (2024). O Mistério da Jarra do Escritor Alemão: provocações da montagem cinematográfica e literária à pesquisa nas Ciências Humanas. Revista Brasileira De Estudos Da Presença, 14(1), e134063. <https://doi.org/10.1590/2237-2660134063vs01>
CHARNEY, L ; SCHWARTZ, V. R. (Orgs.) O cinema e a invenção da vida moderna. 2. ed. rev. São Paulo: Cosac Naify, 2010;
DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo. Cinema II. Lisboa: Documenta, 2015.
DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento. Cinema I. Lisboa: Documenta, 2016.
DIDI-HUBERMAN, G. Quando as imagens tomam posição: O olho da história I. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2017.
FISHER, Mark. Fantasmas da minha vida: escritos sobre depressão, assombrologia e futuros perdidos. São Paulo: Autonomia Literária, 2022.

STENGERS, Isabelle. Reinventar a cidade? A escolha da complexidade. Tradução de Cecília Campello do Amaral Mello e Vladimir Moreira Lima Ribeiro. Redobra, n. 16, ano 7, p. 17-27, 2022.

ZIZEK, Slavoj. Lacrimae Rerum. Lisboa: Orfeu Negro, 2008.

CRONOGRAMA

Março: 19 e 20
Horário: das 14h às 17h - Abertura
Abril: 1; 3; 8; 10; 15; 17; 22; 24; 29
Horário: da 19h às 21h
Maio: 1; 6; 8; 13; 15; 20; 22; 27; 29
Horário: das 19h às 21h

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS: Alunos regulares PPGEDU, Alunos outros PPGs UFRGS

Exclusiva para orientando	Alunos Regulares PPGEDU	Alunos de outros PPG da UFRGS)	Alunos Especiais (PPGs de outras Universidades)	Alunos Especiais (Sem vínculo com Pós-Graduação)
Não	50	20	0	50